

Um trajeto musical pela sonoridade das procissões em Castelo Branco

A presente comunicação é resultado parcial de uma pesquisa ainda em curso no sentido de entender a ou as paisagens sonoras das procissões, ao longo dos tempos, em Castelo Branco. Através de um levantamento de informações, utilizando os periódicos e documentos vários pertencentes ao acervo da Biblioteca Municipal, Sé Catedral, Arquivo Municipal e Câmara Municipal, propõe-se delinear o percurso das procissões e as suas implicações com a atividade musical da cidade, desde o século XVIII ao princípio do século XX. A leitura destes documentos possibilitou o registo e posterior análise de informações sobre diversos eventos musicais, assim como os agentes que estiveram na origem do desenvolvimento desta atividade. Assim propõe-se contribuir para o resgate histórico da música em Castelo Branco.

Nota biográfica:

Luísa Correia Castilho doutorou-se na Universidade de Évora com a dissertação intitulada: *As obras de Manuel de Tavares e o desenvolvimento da policoralidade na polifonia portuguesa do século XVII* (Setembro de 2009). Possui o Mestrado em Ciências Musicais com uma dissertação sobre a música na Sé de Castelo Branco, uma Licenciatura em Ciências Musicais e o Curso Geral de Canto e Piano.

Participou em congressos, cursos, seminários e jornadas, nacionais e internacionais, no âmbito da musicologia e da educação. Publicou artigos em revistas nacionais e internacionais.

Atualmente é Professora Adjunta na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, investigadora do CESEM e faz parte dos grupos de trabalho “Música y Prensa” e “Música y Estudios Americanos” da Sociedade Espanhola de Musicologia.